



H0683

A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA MODERNA DE BARCELONA E SUA INFLUÊNCIA NAS ESCOLAS MODERNAS DE SÃO PAULO

Larissa Helena De Nadai Soares (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Silvio Donizetti de Oliveira Gallo (Orientador), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

A educação formal libertária esteve voltada para a construção de uma nova sociedade, caracterizada pela autogestão, liberdade e solidariedade entre os indivíduos, valorizando a educação integral e uma educação para a vida. Este estudo focou na organização do trabalho pedagógico em três escolas libertárias, a Escola Moderna de Barcelona e as Escolas Modernas de São Paulo (nº1 e nº2). Através da análise de documentos da época, além de livros, artigos e teses que tratam deste assunto, foi possível encontrar informações a respeito do ensino ministrado em tais escolas, os objetivos pretendidos, as avaliações, a relação estabelecida entre professor e aluno, e ainda comparar a escola espanhola com as duas escolas brasileiras quanto aos seus trabalhos pedagógicos. A Escola Moderna de Barcelona, fundada pelo educador Francisco Ferrer y Guardia, tinha como objetivo a formação de pessoas instruídas, justas e livres. Para isso, propunha um ensino de conteúdos científicos e racionais e educação conjunta de sexos e classes sociais, devendo o professor respeitar a personalidade dos alunos, sem que houvesse exames e notas. As escolas paulistas basearam-se nos mesmos princípios da Escola de Barcelona, sendo esta um modelo a ser copiado, entretanto, houveram diferenças influenciadas pelos contextos e os recursos financeiros disponíveis.

Escolas libertárias - Didática - Francisco Ferrer y Guardia